

NOTICIA ABREVIADA

D A

DOENÇA, MORTE, E ENTERRO

DE NOSO SANTISSIMO

Padre o PAPA

BENEDICTO XIV.

DE GLORIOZA RECORDAÇÃO,

COM HUM CATALOGO

De todos os Eminentissimos Cardiaes, que ao
presente ha na Santa Igreja de

ROMA.

ESCRIPTA POR

J. F. M. M.



LISBOA:

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Raynha
Nossa Senhora. Anno de M. DCC.LVIII.

Com Privilegio da Gazeta.

AMontoaram-se os achaques : crecerão os motivos das queixas, e complicados começaram a expugnar a fortaleza do Santissimo Padre Benedicto XIV. Rezistiu-lhes muito tempo o seu vigoroso espirito ; mas oprimida ao mesmo tempo a natureza com o pezo dos annos vejo arrender-se. Seriaõ nove horas da noite de 26. do incz de Abril passado , quando Sua Santidade começou a sentir-se tão doente, que se entregou ao cuidado dos Medicos da sua Camara , que depois de outros remedios lhe aplicaraõ , já depois das doze , o da sangria. No dia seguinte lhe sobrevyeu febre , que se procurou vencer com medicinas cordeaes , e se conseguiu. Passou melhor nos dias 28. e 29. e continuou a tregua até 2. de Mayo; mas como se lhe não esperava muita duração , trabalhou neste intrevalo a Dataria com grande pressa nas suas expedições. Logo ao romper da manhan do mesmo dia reconheceu que não podia viver muito ; pediu , e recebeu os ultimos Sacramentos da Igreja. Depois desta Catholica preparação, se esperava com sentimento geral em toda Roma ouvir por instantes a funesta noticia de haver partido para a eternidade. Rendeu com effeito o espirito pelas nove horas da manhan de 3. de Mayo , em idade de 83. annos , 1. mez , e 3. dias ; porque havia nacido em 31. de Março do anno de 1675.

Tres horas depois chegou ao *Quirinal* o Cardial *Jeronimo Colonna*, e entrando na Camara aonde

aonde o Papa havia expirado, e onde ainda estava o seu Corpo, reconheceu como Camerlengo que he da Santa Igreja ser o proprio que se via defunto, e mandou lavrar hum Acto do seu reconhecimento, para fazer a todos constante ser aquelle o verdadeiro Corpo do Summo Pontifice *Benedicto XIV.*

Feito este acto por hum Protonotario, e asignado por Sua Eminencia lhe entregou Monsenhor *Boccapaduli*, Mestre da Camara o signete do morto Pontifice, chamado vulgarmente o *Anel do Pescador*, e fazendo o em pedacos o mesmo Camerlengo, asignou huma ordem para se fazer publica a noticia da morte do Soberano Pontifice; e dispoz dos cargos publicos, conferindo os a varios Prelados, que os ham de exercer em quanto a *Sede Vacante* durar.

Passada huma hora se sentiraõ aturdidos os ouvidos de todos os moradores de Roma, com o lugubre estrondo dos sinos de todas as Igrejas, e Conventos da Cidade, e especialmente dos do Capitolio que em continuos, ou repetidos eccos publicavaõ, ou declamavaõ este funebre, e lamentavel sucesso. Abriram-se todas as prizoenas, excepto a do Castello de S. Angelo, para a qual Monsenhor *Caprara* Governador da Cidade tinha feito conduzir os prezcs de crimes maiores, todos os outros foram postos na sua liberdade, como em occasioens semelhantes se practica.

No dia seguinte 4. foy o cadaver do falecido

Pôtifice depois de aberto, e embalcemade, exposto em huma das salas do Palacio do *Quirinal*, revestido com Sotanea, Murça, e Bonete Pontifical, e desde entaõ concorreraõ os Penitenciarios de S. Pedro, e começaraõ a recitar, e entoar preces, e Psalmos. Concorreu o Povo em numeroza quantidade para lograr a ultima vista do seu Principe, e forao tantos os elogios das suas grandes virtudes, quantos os concurrentes.

Huma hora depois de posto o Sol foy o Corpo de Sua Santidade transferido do Palacio do *Quirinal*, que por outro nome dizemos *Monte Cavallo* para o do Vaticano, com este acompanhamento, e ordem. Marchava na Vanguarda hum destacamento de Cavalos ligeiros precedido de trombetas, que com breves intervalos faziaõ hum tom funebre, e rouco. Seguiam-se todos os Lacayos, e Palfreneiros em duas colunas com tochas acezas. Logo Monsenhor *Diversini* Mestre de ceremonias acavalou, e todos os Penitenciarios da Igreja de S. Pedro Psalmeando. Depois o Capitaõ da guarda Esquizara montado acavalo na fronte da sua Companhia, que cercava a liteira (que era grande, e aberta garnecida toda de franjas, e galoes de ouro) em que hia o Corpo revestido na forma que acima referimos, mas com chapeo na cabeça, formavam a retaguarda varias companhias de cavalos ligeiros, e courassas, e ultimamente sete peças de artelharia de bronze dourado escoltadas por muitos Artilheiros

ros com os murroens acezos. Toda a rua principal por onde se caminha do *Quirinal* para o *Vaticano* sendo taõ dilatada, e espaçoza, se achava inundada de gente. A nobreza da Corte nos seus Coches. O Povo em chusma; mas chorando todos igualmente a perda de hum tal Principe.

Chegado todo este pompozo acompanhamento ao *Vaticano*, foy o venerado Cadaver exposto na Capella *Sixtina*, onde se adora o Santissimo Sacramento, mas revestido ja de todos os habitos Pontificaes, e assim continuou tres dias, nos quaes concorreram a beijarlhe o pe todas as pessoas, que tiveram esta devoçam.

No Sabbado assistiu o Sacro Collegio Cardinalicio à primeira Missa Solenne que se celebrou pelo repouso da sua Alma, Officiandoa Pontificalmente o Eminentissimo Cardial *Guadagni*, Vigario. No Domingo cantou outra o Cardial *Borghese*, e nessa noite foy o Corpo do Papa depozitado em hum nicho porcima da porta da caza onde os Musicos se vestem atè se haver acabado hum magnifico Mausoleo, em que se deve meter. Sobre o lugar do depozito se impoz interimamente a seguinte inscripçam.

D. O. M.

B E N E D I C T U S XIV.

P O N T. Max.

Lambertinus Bononiensis

Vixit Annos LXXXIII.

Mensem I. Dies III.

I N S U M M O P O N T I F I C A T U

Ann. XVII. Menses VIII.

Dies XVII.

Obijt V. Nonas Maij.

Anno M.DCC.LVIII.

Foy este Summo Pontifice (a todas as luzes grande) natural da Cidade de Bolonha huma das principaes de q se compoem o Estado Pontificio. Deraõ lhe seus Paes o nome de Prospero, e a sua stirpe o apelido de Lambertini, familia das mais consideraveis naquelle grande povoação, q merece na Italia o adjectivo de crassa. Depois de se haver aplicado com grande felicidade às letras, passou a viver em Roma onde exercitou varios empregos; com tanta relevancia que se fazia acre dor dos mais consideraveis. Foy Canonista da Penitêciaria. Advogado Consistorial da Fé, Consultor do Santo Officio, Secretario da Congregaçao do Concilio: Conego da Basílica de S. Pedro, Bispo assistente do Solio Pontificio, Examinador de Bispos, Bispo de Ancona, e Arcebispo de Bolonha sua Patria.

O Papa Benedicto XIII. atendendo aos seus recomendaveis merecimentos, o revestio da dignidade de Cardial no anno de 1726. e depois o acrecentou a Cardial Presbitero do titulo de S. Cruz de Hierusalem. Por falecimento do Papa Clemente XII. fahio dō conclave eleyto Summo Pontifice em 17. de Agosto de 1740. e foy coroado solennemente com a Sagrada *Tiara* no dia 21. do proprio mez. Sentado no Solio Pontificio verdadeira Cadeira de S. Pedro, governou a Igreja de Deos (de que foy Cabeça vezivel) com admiravel acerto 17. annos, 8. mezes, e 17. dias, havendo adoptado o nome de *Benedicto XIV.* em memoria de *Benedicto XIII.* de quem foy Creatura.

Todo o univerço lerà sempre com veneração o seu nome, e reverenciarà eternamente a Igreja a sua memoria como dos maiores, mais doutos, mais prudentes, e mais virtuozos Pontifices que governaram o leme da Barca de S. Pedro, de quem foy ducentessimo quinguageffimo segundo sucessor. Nem haverà Nação ainda das Protestantes q̄ naõ fale com elogio na sua pefloa. A Portugueza he humadas que lhe saõ mais obrigadas. Deu aos nossos Augustos Monarcas obem ajustado titulo de *Fidelissimos*. Concedeu aos Sacerdotes Portuguezes poderem Celebrar tres Missas no dia da Commemoração dos Deffuntos. Enriqueceu com Indulgencias muitas Igrejas de Portugal; e lhes concedeu as Festividades da Maternidade da Virgem

Nossa Senhora, e do Patrocinio do Gloriozo Patriarcha S. Jozè.

Naõ quiz como muitos dos seus antecessores, fazer caza nos Sobrinhos para conservar na posteridade o nome da sua familia. Os seus Nepotes forão os pobres, porquê mandou distribuir a importancia dos beins que possuia em *Bolonha*, e *Roma*; em cujo beneficio despendeu muito das suas rendas; Illustrando o Palacio do Capitolio com pinturas, e estatuas maravilhozas, e com antigalhas exquisitas. Foy protector dos Virtuozos, e Sabios. Estabeleceu huma grande Biblioteca no Palacio do monte *Quirinal*, ordinaria habitaçao dos Pontifices. Fez melhorar os portos de *Civitavecchia*, e de *Ancona*, e armar nauis, e gales para andarem correndo os mares, e afugentarem delles os corsarios de Barberia, que os infestaõ.

Foy varaõ Doutissimo. Escreveu com pureza a lingua Latina. Compoz 15. volumes sobre varias materias Theologicas, Dogmaticas, e Moraes, que o Magnanimo Rey o Senhor D. Joaõ o V. lhe pedia premissaõ para as dar a luz publica, e as fazer imprimir na mesma *Roma* com grande despeza sua, e mayor satisfaçao de Sua Santidade.

Em todo o tempo da sua doença, e com especialidade nos ultimos dias da sua vida deu provas muy evidentes da sua solida piedade de huma constancia, de huma conformidade, e huma resignação na vontade de Deos, dignas do lugar em que esta-

estava elevado, e muy proprias, em fim de hum Papa, a quem a mesma *Roma* chama *Benedicto* o grande.

Fizeraõ os Cardiaes no dia 5. de Mayo a sua primeira Congregaçāo *Sede Vacante*, e pelo meyo dia os Cardiaes, cabeças das Tres Ordens de Presbiteros, Diaconos, e Subdiaconos expediraõ correjos aos Nuncios Apostolicos que rezideim em varias Cortes da Europa para communicarem aos soberanos dellas esta triste noticia. Resolveu o Sacro Collegio em huma das suas Congregaçōens, reduzir ao numero de 6. as nove exequias, que dispoem o Ritual. Erigiuſe no meyo do grande Templo de S. Pedro hum soberbo Mausoleo, a que ali se dà o nome de *Castrum doloris*, ou Castello do sentimento de figura oitavada, levantada sobre quatro degraus em altura de 90. palmos, e cada oitava parte de 80. de largo, com 4. grandes tocheiras douradas. Em cada face destas oito partes se liaõ inscripçōens differentes deste teor.

Na I.

BENEDICTO XIV. PONT. MAX.

Orbis Magistro,

Divinitatis Interpreti,

Catholicæ Unitatis amantissimo,

Quod verbo scriptoque traditis sapientissimis Oraculis,

Religionis Integritati,

Divorum Cultui,

Sacrorum Reverentiae,

Legum Sanctimonie,

Judiciorum Æquitati prospexerit.

(10)

Na II.

BENEDICTO XIV. PONT. MAX.

Per difficiliorum Munerum gradus

Ad eam Dignitatem,

Qua nulla amplior in Terris,

Eiectus,

Majorem Imperio Mentem cum Pacis studio,

Majestatem cum incredibili Humanitate,

Severitatem cum Clementia conjungens,

Summis atque Insumis,

Quo charior eo venerabilior,

Nullum optimi Patris

Et seduli Pastoris Officium prætermiserit.

Na III.

BENEDICTO XIV. PONT. MAX.

Principi prudentissimo,

Quod ejus Prudentia

Superata gravissima Temporum Acerbitate

Perpetua Urbi parta Securitas,

Instructis bellicis Navibus,

Positisque Molibus,

Restituta Maris Commertia,

Jam diu Piratorum Insidiis

Et inopportuna Statione turbata,

Statutis inter Ferrarienses & Venetos Limitibus,

Longarum Dissentionum Causa sublata.

IV.

BENEDICTO XIV. PONT. MAX.

Quod beroica Animi Continentia,

Ab anni in Suos Largitione abstinentes,

Sacris Edibus aut refectis aut excitatis,

Amplissimis Denariis oblatis,

Nosocomiis amplificatis,

Religiose Munificentiae,

Ac paternæ Liberalitatis

Documenta Posteritati reliquerit.

BENEDICTO XIV. PONT. MAX.

Quod antiquis Signis, Sarcophagis anagryphis,

Atque elegantissimis Pictorum Tabulis,

Pristinam Capitolio Majestatem reddiderit;

Roma,

Literarum ac bonarum Artium

Patrono beneficentissimo,

Et optime de se merito.

BENEDICTO XIV. PONT. MAX.

Quod Ætate omni in Studiis ac Vigiliis traducta,

Affidua Litteratorum Familiaritate usus,

Academiis vel renovatis vel institutis,

In Romano Lyceo

Additis novis Scientiarum Magistris,

Tanta Docentibus ac Discentibus

Præsidia paraverit;

Ingenuæ Artes

Vindici suo munificentissimo.

BENEDICTO XIV. PONT. MAX.

Vocatus a Deo tamquam Aaron,

Clarissimis Virtutibus

Excitatam expectationem,

Singulari Divinarum Humanarumque rerum Peritia,

Incredibili Memoria,

Eximio & miro in subitis Ingenio,

Non modo substituit sed superavit,

Et servata, in acerbissimis

Ex gravi diuturnoque morbo Doloribus,

Admirabili Constantia,

Aperte docuit,

Supra Mortalitatem sibi omnia tributa.

BENEDICTO XIV. PONT. MAX.

Aris ac Templis

Munificentissimo ornatis, restitutis, exstructis;
Veteribus Christianorum Monumentis ab intentitu vindicatis;
Fastis Sanctorum adactis;
Jubilæo indicio,
Religionis Adsertori,
Sublimarum Scientiarum Doctrina,
Morum suorum Exemplo,
Sanctissimis conditis Legibus,
Ecclesiasticae Disciplinæ Instauratori,
Tanto viduata Pastore,
Ecclesia mærens ac lugens Justa persolvit.

Sobre os quatro degraus se levantava outro em forma de pedestal, no qual se viaõ em escultura de baixo relevo, as acçoens principaes do Papa Deffunto; e sobre elle se levantava huma Pyramide, em que se via o Brusto de S. Santidade revestido de Pontifical, sustentado por douis Anjos, e aos pés hum globo do Mundo dourado com huma Cruz em cima, e sobre tudo huma almofada de veludo negro bordada de ouro, no qual se via hum inenino em forma de Anjo que tinha nas mãos a Tiara, e aos pés os douis Sellos. Tudo estava iluminado com hum infinito numero de tochas, srios, e vellas de sera branca ordenado tudo pelo famozo Architecto Poli. Disse a Missa de Requiem na Capela do Coro o Eminentissimo Cardial Paolacci da Ordem Presbitera com 4. Cardiaes Bispos, todos mitrados, e depois da Missa se fizeraõ as cinco absolviçõens com todas as ceremonias, que se costumavaõ n as exequias das pessoas do mayor poder.

Achavaõ-se dispostos a entrar na segunda feira

15. de Mayo no Conclave para traballarem na elegaçāo de hum novo Pontifice. As vozes publicas a conferem já a diferentes Cardiaes; mas os que tem mais votos entre o Povo saõ os Eminentissimos *Mosca*, *Oddi*, e *Crescenzi*. O Espiritu Santo nos dirà a quem a Divina Providencia a destina.

Os Cardiaes de que se compoem prezentemente o Sacro Collegio, saõ os seguintes.

Delci, natural de Florença, q̄ foy Nuncio em França, e he Deam do Sacro Collegio, de idade de 88. an.

Guadagni, tambem natural de Florença, Religioso da Ordem dos Carmelitas descalços de idade de 84.

Borghese, natural de Roma, da caza dos Príncipes de *Rossano* de 61.

Spinelli, Napolitano. Foy Nuncio em Bruxellas de 64.

Carlos Manoel Sagripanti, natural de Roma. Sobrinho de outro Cardial do seu apellido de 69.

Porto carreiro, Hespanhol de familia illustrissima, Ministro que foy do Rey Catholico na Cufia, de 77.

Philippe Thomas de Alsacia de Bossu, Flamengo da caza dos Príncipes de *Chimay*, Arcebispo de *Malinas*, Primaz do Pays bayxo Austriaco de 79. *

Lamberg, Alemão da caza dos Príncipes de Lamberg, Bispo Príncipe de Passau, e do Sacro Romano Imperio de 78. *

Rezzonico, Veneseano

Domingos Passionei, natural de Fossombrone no Estado da Igreja Arcebispo de Epheso, que foy Nuncio nos Esguizaros Catholicos, e em Viena de 76. *Jcam*

Joam Theodoro de Baviera, Bispo Principe de Ratisbona, de Freissingen, e de Liege, e do Sacro Romano Imperio, Irmaõ do Imperador Carlos VII. de 55.*

Paolucci, natural do Estado da Igreja, Nuncio Apostolico, q̄ foy em Polonia, e na Corte Imperial de 66.

Cavalchini, Milanez natural de Tortona de 75.

Oddi, natural do Estado da Igreja da caza dos Condes do seu apellido, Nuncio que foy em Colonia, em Veneza, e em Portugal de 78.

Lanti, natural de Roma de 63.

Crescenzi, tambem Romano que foy Nuncio na Corte de França de 64.

Doria, Genovez da caza dos Principes de Doria, que foy mandado como Nuncio extraordinario na eleyçao do Imperador Carlos VII. de 49.

Pozzo bonelli Milanez de 62.

Tamburini, natural de Modena Religioso da Ordem Monacal do Patriarca S. Bento de 75.

Bardi, natural de Florença de 73.

Mendonça, Hespanhol de prosapia illustre de 87.

Delfini, Venesiano, em cuja Republica houve ja hum Doge da sua familia de 73.

Mesmer, natural do Estado de Milam de 87.

Atalaya, Portuguez, Patriarca de Lisboa o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Dom Jozé Manuel, irmão do IllustriSSimo, e Excellētissimo Marquez de Tácos da preclarissima caza dos Manueis de 72.*

Des Lances, Italiano natural de Turin, Corte do Rey de Sardanha de 46.

De Yorck, Henrique Bento, Duque de Yorck, filho II. do Pretendente da Gran Bretanha Rey titular de Inglaterra de 33.

Ferroni, natural de Florença de 65.

Serbelloni, natural de Milaõ, Nuncio q foy em *Florē-
ça, Colonia, Polonia*, e Corte Imperial de *Vienna* 63.

Stoppani, tambē natural de Milaõ, Nuncio q foy em Veneza, e na Corte do Imperador Carlos VII. de 63.

Tempi, natural de Florença, Nuncio que foy em Bruxelas, e na Corte de Portugal de 70.

Durini, natural de Milaõ que foy Nuncio nos Cantocens Catholicos, e em França de 65.

Imperiali, natural de Genova de huma das Cazas mais destintas daquellea Republica de 73.

Malvezzi, natural de Bolonha da caza dos Marquezes deste apellido de 43.

Argenvilliers, natural de Roma de 71.

Galli, natural de Bolonha, Conego Regular de Santo Agostinho de 61.

Sersalle, Napolitano de 58.

De Cordova, Hespanhol de familia illustre de 62.

Tavanés, Natural de França de 62.

Archinto, Milanes, Nuncio que foyno Reyno de Polonia, de 60.

Rovero, Italiano, natural de Saboya de 75.

Cardona, Hespanhol de caza Illustre de 45.

De Luines, Francez, da caza dos Duques de Luines q estando em França partiu logo para Roma de 55.

De Roodt, Alemam, Bispo de Constancia, Principe do Imperio de 52. *

De

De Gevres, Francez que de França, onde estava partiú logo para entrar no conclave de 61.

Alexandre Albani, natural de Urbino no Estado da Igreja, Sobrinho do Papa Clemente XI. de 66.

Corsini, Florentino, Sobrinho do Papa Clemete XII. de 73.

Mosca, natural do Estado Ecclesiastico, e de relevantes predicados de 80.

Jeronimo Colonna, Romano da IllustriSSima caza Colonna Camarlengo actual da Santa Igreja de 50.

Prospero Colonna de Sciarra, tambem Romano da mesma familia de 51.

Orsini, Napolitano da caza dos Duques de Gravina, Sobrinho do Papa Benedicto XIII. de 39.

Joam Francisco Albani, natural do Estado Ecclesiastico, Sobrinho do Papa Clemente XI. de 38.

Chigi, Romano da caza do Papa Alexandre VII. de 47.

Banchieri, natural do Gram Ducado de Toscana de 64.

Torregiani, de 61.

Saldanha, Haliás o Eminentissimo, e Reverendissimo Dom Francisco de Saldanha, Portuguez, irmão do IllustriSSimo, e Excellentissimo Conde da Ponte da preclara familia dos Saldanhas. *

Os que naõ hande concorrer no conclave vaõ devizados com este final *. Achain-se 15. Capelos vagos no Sacro Collegio.